**Edital IFRS no 23/2020 – APOIO A PROJETOS DE EXTENSÃO VOLTADOS AO ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS (COVID-19)**

**1.Disseminação de conhecimentos sobre processos de fabricação e manutenção de protetores faciais**

**Coordenador: Alisson Dalsasso Corrêa de Souza**

**Resumo:** Muitos esforços tem sido realizados por toda a sociedade para minimizar os impactos da pandemia  
mundial do coronavírus. À exemplo de muitos, o IFRS – Campus Erechim, juntamente com parceiros, produziu mais de 500 protetores faciais para contornar a escassez de EPIs para os profissionais da saúde. No entanto. dada a disponibilidade da tecnologia, o processo de produção de cada protetor facial levou aproximadamente 90 minutos, que empregou 12 impressoras 3D. Dado o longo tempo no processo de produção dos protetores faciais, suas entregas se deram aos representantes dos profissionais da saúde acompanhadas de explanação verbal sobre a manutenção dos mesmos. Nesse cenário, um objetivo desse projeto é desempenhar um treinamento direto aos usuários dos protetores faciais sobre sua utilização, manutenção e higienização. Além desse, outro objetivo é disseminar conhecimento para possibilitar o emprego de processos de fabricação com maior agilidade, como sistemas de usinagem CNC, que poderiam reduzir o processo de fabricação dos protetores faciais de 90 para apenas 3 minutos. Como resultado, espera-se despertar o interesse da comunidade por esta tecnologia de modo que utilizem as  
possibilidades de aplicação em diversos ramos de atividade bem como contribuir com o enfrentamento ao COVID-19 na região do Alto Uruguai gaúcho.

**2.Sabão solidário: integrando ações de enfrentamento do Coronavirus (COVID-19)**

**Coordenadora: Carine Ivone Popiolek**

**Resumo:** A pandemia do Coronavirus iniciada em 2019 chegou ao Brasil em 2020 e em função do afastamento  
social, isolamento e outras ações visando o enfrentamento ao vírus, a vida de toda sociedade está sofrendo mudanças e as comunidades carentes sofrem especial impacto quanto ao atendimento de suas necessidades básicas. Diversas instituições têm promovido ações para amenizar as condições difíceis e também colaborar com as famílias em vulnerabilidade social. Cada instituição procura ajudar, mas com algumas limitações também; sejam financeiras, de espaço, orientação qualificada e direcionada para a situação de saúde, bem como deslocamento quando necessário. O presente projeto visa integrar essas ações e instituições, visando uma efetividade e continuidade na atenção a essas comunidades por um período maior, ou conforme necessário em função da pandemia. A produção de sabão e sua distribuição, além de orientação quanto a questões de saúde são as ações mais diretas com o público a ser atendido.

**3.Apoio aos povos indígenas da região do Alto Uruguai no enfrentamento ao COVID-19**

**Coordenador: Giovane Rodrigues Jardim**

**Resumo:** O campus Erechim do IFRS tem desenvolvido uma série de ações em diálogo com a comunidade regional  
no enfrentamento e na prevenção ao COVID-19, e de forma específica através do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas, tem acompanhado as necessidades de algumas comunidades indígenas próximas. Nesse sentido, o presente projeto tem em vista ampliar a presença e a atuação do núcleo junto aos povos indígenas da região, sobretudo no auxílio ao acesso a alimentação e na distribuição de sabão, álcool gel e máscaras para a manutenção das atividades de artesanato neste período de isolamento social. A proposta integra ainda atividades de estudo e formação por web conferência para ampliar o conhecimento da comunidade acadêmica do campus Erechim sobre a história, a cultura, e a realidade dos povos indígenas no Rio Grande do Sul.

**4.Produção de álcool etílico 70% no IFRS Campus Erechim: educação, ciência e solidariedade juntas no combate à pandemia de Coronavírus**

**Coordenadora: Marilia Assunta Sfredo**

**Resumo:** A doença de Coronavírus 2019 causada pelo vírus SARS-CoV-2 é uma emergência de saúde global em  
rápida evolução, sendo reconhecida pela Organização Mundial de Saúde como pandemia, em março de 2020. O uso de álcool etílico 70°INPM tem sido difundido como uma das principais formas de desinfetar mãos e pequenas superfícies de maneira eficiente no combate a COVID-19. A Anvisa recomenda que a higienização de superfícies, bem como a assepsia das mãos são ações fundamentais para a mitigação da expansão de infecção nos ambientes hospitalares, sendo o álcool etílico 70°INPM um dos principais agentes utilizados no combate ao novo Coronavírus. Assim, pretende-se promover ação comunitária de enfrentamento ao Coronavírus, por meio da produção e doação de álcool etílico 70°INPM, de modo a contribuir com as instituições de atendimento à saúde do Alto Uruguai, nos procedimentos básicos de higiene e assepsia. A execução do projeto seguirá as orientações de medidas preventivas do Ministério da Saúde, Vigilância Sanitária e outras instâncias de saúde, de modo a resguardar a saúde de todos os  
envolvidos, com obrigatoriedade de aquisição/utilização dos Equipamentos de Proteção Individual necessários às atividades presenciais, respeitando as medidas de mobilidade urbana, condições sanitárias e epidemiológicas estabelecidas pelas autoridades federais, estaduais e/ou municipais. O álcool etílico 70°INPM será preparado considerando-se as instruções recomendadas pela ANVISA na Nota Técnica n° 03/2020. Espera-se que o projeto contribua para o enfrentamento da pandemia provocada pelo Coronavírus, protegendo os usuários e servidores do sistema de saúde da região do Alto Uruguai do Rio Grande do Sul.

**5.Desenvolvimento de equipamento de proteção individual de uso hospitalar para o enfrentamento da**  
**pandemia da COVID-19**

**Coordenadora: Raquel de Campos**

**Resumo:** O projeto visa atender a demanda emergencial de equipamento de proteção individual (EPI) adequado aos  
profissionais de saúde que estão envolvidos no combate à pandemia da COVID-19. O projeto atuará em duas ações para o desenvolvimento de EPIs. A primeira ação intitulada “Costure em casa”, que está em andamento desde o dia 22 de março de 2020, onde 50 voluntários entre discentes e egressos dos cursos da área de moda e vestuário costuram em suas casas Batas Hospitalares para o Hospital Santa Terezinha de Erechim. Já a segunda ação, intitulada “Auxílio na produção de EPIs” tem como foco auxiliar empresas, ONGS e outras instituições do estado do Rio Grande do Sul e/ou outros estados a produzirem os equipamentos de proteção individual com a prestação de informação técnica, desenvolvimento de protótipos e material didático. O projeto conta como parceiros o Sindivest/AU, o Centro Tecnológico APL/POLOVEST, o Hospital Santa Terezinha de Erechim e o Brothers in Arm.

**EDITAL IFRS No 67/2019 AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO – 2020**

**1.Arte e discussão: pela valorização étnico-racial e de gênero**

**Coordenadora: Claudia Turik de Oliveira**

**Resumo:** O referido projeto objetiva despertar a reflexão e capacitar sobre as relações étnico-raciais e de gênero, de  
forma a promover a verdadeira inclusão, combater o racismo direto e velado, reconhecer a importância da cultura dos povos indígenas e afrodescendentes para a sociedade, questionar o machismo e suas formas de opressão nas relações de gênero e valorizar a diversidade cultural nas relações estabelecidas nas instituições. Para tanto serão desenvolvidas atividades que visam despertar a consciência dos participantes das ações para as questões étnico-raciais e de gênero. As atividades serão constituídas de exposições e palestras sobre diferentes temáticas envolvendo tanto as questões indígenas e afrodescendentes quanto as problemáticas relacionadas ao gênero. Além disso, pretende-se promover o Arraiá da Diversidade, no mês de junho de 2020 e a Semana Integrada da Consciência Negra, de 16 a 20 de novembro de 2020. O Arraiá da Diversidade é uma espécie de festa junina para valorizar e visibilizar o público atendido pelo NEABI, NEPGS e NAPNE. Já a Semana Integrada da Consciência Negra terá  
atividades culturais referentes à valorização da origem, história e cultura dos negros, enfatizando a presença da mulher negra no Brasil. As atividades culturais serão propostas pelos integrantes da equipe de execução deste projeto. Assim, pretende-se transformar os espaços de exposição e discussão em ambientes propícios para fomentar debates e projetar soluções para as temáticas indígenas, afrodescendentes e de gênero, na tentativa de humanizar as relações que permeiam nosso cotidiano.

**2.Erechim Moda Show 2020**

**Coordenadora: Raquel de Campos**

**Resumo:** O Setor Têxtil e de Vestuário apresenta-se para o desenvolvimento regional como uma importante via de  
crescimento. Este segmento está presente, direta e indiretamente, nos 32 municípios que compõe a região do COREDE-Norte ou Alto Uruguai Gaúcho, totalizando 121 estabelecimentos industriais, gerando aproximadamente 1350 empregos. O Erechim Moda Show tem por desafio fomentar o desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local – Polo Vestuário Norte do Rio Grande do Sul – APL/POLOVEST. Tem como organizador o IFRS-Campus Erechim e o Sindivest/AU com apoio da Prefeitura Municipal de Erechim, Senai, Sebrae, Senac e APL/POLOVEST. O projeto Erechim Moda Show 2020 é composto de diversas ações que caracterizam a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, como o Desafio de Moda, destinado à estudantes de toda a região sul do Brasil, o ciclo de palestras, destinado à profissionais, estudantes, empresários e interessados no mercado de moda, apresentações e exposições organizadas pelos alunos do IFRS Campus Erechim a fim de mostrar as atividades realizadas nas disciplinas. O projeto está em sua oitava edição e, assim como os anteriores, espera-se que os participantes integrem-se com o mercado de moda e vestuário da região do Alto Uruguai aplicando os conhecimentos adquiridos em seus  
postos de trabalho.

**3.Projeto de Integração entre os Núcleos do IFRS Erechim- NAPNE, NEPGS, NEABI: I Workshop de**  
**Ações Afirmativas, Inclusivas e Diversidade**

**Coordenador: Giovane Rodrigues Jardim**

**Resumo:** A proposta visa integrar os três núcleos, NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas), NEPGS (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades) NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais) do Campus Erechim do IFRS em torno da temática das ações afirmativas, inclusivas e da diversidade, oportunizando tempo e espaço para a comunidade discutir sobre estas questões centrais para a sociedade contemporânea. Desta forma, tanto com a comunidade interna como externa, o projeto é uma oportunidade para partilha de atividades desenvolvidas, para reflexão sobre a pluralidade humana, bem como para dar visibilidade aos núcleos em sua dimensão de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

**4.Pluralidade, Mundo e Política: O Campo das Ciências Humanas na Região do Alto Uruguai**

**Coordenador: Giovane Rodrigues Jardim**

**Resumo:** A presente proposta envolve o diálogo e a interação com as escolas municipais e estaduais dos municípios do Alto Uruguai, bem como com as instituições de ensino superior da região, no intuito de refletir sobre a importância das Ciências Humanas na educação para o exercício da cidadania e a vivencia política, de forma a possibilitar momentos de estudo com os profissionais da educação destas instituições. De forma ad extra, o desdobramento do projeto se dará também na presença junto aos discentes do ensino fundamental e do ensino médio da rede estadual e das redes municipais, de forma a motivar e preparar momentos propícios para a reflexão sobre a ética, a estética e a política. Em sua dimensão ad intra, o projeto propõe a realização paralela de atividades de  
formação/diálogo/debate no âmbito do campus Erechim do IFRS, em diálogo com o Grupo de Estudos Hannah Arendt (do Programa de Pós-Graduação em Filosofia- Mestrado/Doutorado) e o Projeto de Extensão Usos Pedagógicos do Patrimônio: Formação para professores em formação, ambos da Universidade Federal de Pelotas.

**5.Educação e Alimentação Saudável: atitudes para uma formação humana e integral**

**Coordenador: Jonatan Maicon Antônio Tonin**

**Resumo:** O ambiente escolar possibilita o desenvolvimento de ações voltadas para a educação formal e curricular,  
assim como, a abordagem de temas transversais como a promoção da saúde, na perspectiva do desenvolvimento de uma alimentação saudável. Da mesma forma, no IFRS – Campus Erechim são desenvolvidas ações que promovem o acesso a saberes que contribuem com uma formação integral. Abordar o tema saúde de forma transversal, de acordo como os Parâmetros Curriculares Nacionais é uma forma de incentivar e refletir sobre a adoção de práticas que estimulem um estilo de vida saudável. Sendo assim, este projeto tem como principal objetivo auxiliar na reflexão e adoção de hábitos alimentares que promovam um bom estado nutricional aos estudantes, professores e comunidade escolar. Serão abordados neste projeto outros temas complementares como: Merenda escolar, legislação, PNAE;  
Guia Alimentar para a População Brasileira; Práticas alimentares saudáveis; Boas práticas de manipulação  
de alimentos, rotulagem e processamento; Disfunções alimentares e padrões de comportamentos alimentares que causam prejuízo à saúde, assim como, serão desenvolvidas atividades práticas em forma de oficinas. Também está previsto mobilização na semana do Dia Mundial da Alimentação que é celebrado anualmente no dia 16 de outubro.

**6.Promoção de Ações Inclusivas através de Jogos Analógicos Educativos e Acessíveis**

**Coordenadora: Juliana Carla Girotto**

**Resumo:** O NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas do IFRS, se  
constitui como um importante mediador da educação inclusiva, sendo fundamental o estabelecimento de  
parcerias para potencializar as ações desenvolvidas. Através de ações de extensão busca-se a aproximação do Campus com instituições que atendem pessoas com deficiência no município de Erechim, promovendo a convivência, troca de saberes e possibilitando maior acolhimento de estudantes com deficiência no campus. Este projeto de extensão busca o desenvolvimento de ações que envolvam jogos analógicos educativos para a promoção do aprendizado significativo e o desenvolvimento do raciocínio lógico para estudantes com dificuldades de aprendizagem acompanhados pelo NAPNE. Da mesma forma, busca a inclusão, a acessibilidade e a interação através da adaptação de jogos analógicos para pessoas cegas e com baixa visão atendidas pela Associação dos Deficientes Visuais de Erechim – ADEVE. Os jogos podem ser utilizados como instrumento de aprendizagem, estimulando o raciocínio, relacionando saberes e auxiliando no fortalecimento de relações sócio afetivas, da integração social e da empatia. Através da relação com a comunidade externa se pretende fortalecer o papel das atividades de extensão  
dentro do IFRS – Campus Erechim, como local de difusão do conhecimento e relação dialógica com a sociedade.

**7.Compartilhando saberes docentes: desafios da educação escolar e perspectivas educativas**

**Coordenador: Ivan Carlos Bagnara**

**Resumo:** A educação escolar, na contemporaneidade, deve ser concebida sob o prisma sociocultural e como algo  
que, por influenciar diretamente na realidade do mundo e na vida das pessoas, necessita ser problematizada de forma multidimensional considerando que na contemporaneidade as sociedades são plurais e heterogêneas. Nesse sentido, este projeto objetiva desenvolver debates e problematizações acerca de temáticas contemporâneas vinculadas à educação escolar; estimular a reflexividade acerca de assuntos fundamentais para o aprimoramento dos processos didático-pedagógicos escolares e contribuir para melhorar a compreensão de elementos relacionados à educação escolar numa perspectiva política (responsabilidade social da escola e da educação escolar). Do ponto de vista metodológico, as atividades serão desenvolvidas em forma de “roda de conversa/grupos de debate”, em que os participantes, sob orientação do coordenador do projeto e com base em leitura prévia indicada, estarão debatendo e  
discutindo vários temas relacionados à educação escolar. Espera-se que a participação no projeto auxilie  os professores participantes a melhor compreender as relações entre a educação escolar e a constituição de uma sociedade republicana e democrática pautada, nesse sentido, pela justiça social.

**8.Desenvolvimento Cultural no Campus Erechim**

**Coordenadora: Marlova Elizabete Balke**

**Resumo:** O presente projeto é uma ação de extensão de caráter social, cultural, educacional, científico e  
tecnológico cujo objetivo é contribuir para a difusão do conhecimento das mais diversas formas de cultura.  
Especificamente, objetiva estimular o desenvolvimento das artes musicais, visuais e artísticas no Campus Erechim. Também, propiciará ao bolsista e estudante voluntário a apresentarem seus projetos de ensino, pesquisa e extensão com a finalidade de promover a iniciativa, a criatividade e a inovação, assim como a preocupação com o meio no qual estão inseridos. Este projeto envolverá a comunidade interna e externa em sessões de apresentações orais e oficinas de projetos de ensino, pesquisa e extensão ofertados pelas instituições parceiras e comunidade interna do campus.

**9.EcoErechim: Campus mais consciente**

**Coordenadora: Denise Olkoski**

**Resumo:** A educação ambiental é processo educacional que vai além das questões ambientais, alcança também os  
problemas socioeconômicos, políticos, culturais e históricos e a interação desses com o meio ambiente. Portanto é um processo que não deve ser seguido de forma individual e sim coletiva. Por isso, o objetivo deste projeto é desenvolver ações educativas em prol de um Campus ecologicamente mais consciente, que ofereça uma melhor qualidade de vida àqueles que aqui frequentam. Isso se dará através de diferentes frentes de trabalhos com foco na alimentação saudável; cultivo, promoção, uso e conservação de recursos vegetais; espaço de troca de produtos usados promovendo um consumo mais consciente; educando para descarte correto dos resíduos e incentivando a compostagem dos resíduos orgânicos, além de utilizar todas essas ações como ferramentas educativas, sempre buscando aproximar a instituição de ensino de toda a comunidade. Cada estratégia acima relacionada vai impactar positivamente na rotina da sua instituição, quando somada à colaboração e à boa vontade daqueles que frequentam esse espaço. Promovendo assim um ambiente ecologicamente mais consciente, com maior receptividade ao público  
externo e promovendo qualidade de vida aos que aqui frequentam.

**10.Logística para comercialização de produtos orgânicos e agroindustriais da agricultura familiar**

**Coordenador: Marcos Antônio Cezne**

**Resumo:** A presente proposta tem objetivo dar continuidade ao programa do portal web de comércio eletrônico  
criado para facilitar a comercialização direta de produtos da agricultura familiar realizado através da Central de Cooperativas (CECAFES), e foi verificado uma lacuna a ser trabalhada no âmbito da atuação na área logística da cooperativa. Objetivo do projeto é auxiliar a cooperativa nas ações de implantação de rotinas logísticas, que segundo  
CHOPRA (2011) a partir do advento do e-business no final da década de 1990 alterou a forma das organizações atuarem, logo este projeto somado ao projeto em fase de aprimoramento e desenvolvimento do portal eletrônico de comercialização, precisa de ações logísticas iniciando no produtor, passam por rotinas dentro da CECAFES e por fim são complementadas com rotinas de entrega e atendimento dos pedidos aos clientes. O projeto visa avaliar rotinas de trabalho de atendimento aos pedidos, registro de dados, elaboração dos pedidos aos produtores, recebimento e separação dos produtos, monitoramento das caixas de entrega, envio das mercadorias para os clientes, e que neste ano de 2020 visa estender a comercialização dos produtos para além do IFRS Campus Erechim. Para o desenvolvimento das melhorias propostas será necessário o auxílio de um bolsista de extensão, selecionado a partir de processo seletivo, além da colaboração de demais servidores docentes e técnicos administrativos e da área de informática do Campus Erechim do IFRS. O projeto será realizado com a parceria da CECAFES e EMATER/RS – ASCAR, que contribuirão dentro das suas possibilidades para concretização dos objetivos do projeto.

**11.NEABI – IFRS Campus Erechim – Religiosidades e danças afro-brasileiras**

**Coordenador: Miguelângelo Corteze**

**Resumo:** O projeto ‘NEABI – IFRS Campus Erechim – Religiosidades e danças afro-brasileiras’ está composto de  
duas partes que se complementam e que buscam garantir mais espaço no currículo para a história Afro-Brasileira, atendendo assim as Leis 10.639/03 e 11.645/08. A primeira parte vai ser desenvolvida na Escola Estadual de Ensino Médio Érico Veríssimo de Erechim com uma turma (9o ano) do ensino fundamental. Está voltada à iniciação à pesquisa, conta com a contribuição da professora de Ensino Religioso da turma e da professora de História Elisa Pilotto e sua pesquisa regional sobre as religiões de Matriz Afro-Brasileiras. A ideia é criar possibilidades para superar preconceitos e racismos religiosos materializados na intolerância, através da metodologia utilizada de uma pesquisa em grupo desenvolvida nas aulas de ensino religioso. A segunda parte visa aproximar os movimentos populares da educação básica em suas manifestações culturais desenvolvendo uma oficina de danças afro-brasileiras com a criação de um grupo pré-denominado AfroIF. Esse grupo será formado com estudantes da turma acima,  
comunidade externa, movimentos populares, acadêmicos do IFRS e outros. Ao final, o projeto terá, portanto duas produções, sendo uma a pesquisa das religiosidades afro-brasileiras e a outra um grupo de danças. Essas duas produções serão concluídas com a participação em eventos científicos e culturais intensificando as relações do IFRS com as instituições públicas da educação básica na região.

**12.Desenvolvimento de rótulos e embalagens com identidade territorial para produtos minimamente**  
**processados e derivados de cana-de-açúcar comercializados nas Feiras do Produtor da cidade de Erechim/RS**

**Coordenadora: Valeria Borszcz**

**Resumo:** Os consumidores estão cada vez mais atentos às informações dos rótulos e exigentes na escolha dos  
seus alimentos. Com o aumento de pessoas intolerantes aos diversos compostos presentes em alimentos industrializados, o rótulo tornou-se um elemento essencial de comunicação entre produto e consumidor, sendo importante que as informações nele contidas sejam claras e fidedignas, facilitando a escolha adequada do produto na hora da compra. Diante disso, este projeto tem por objetivo elaborar embalagens e rótulos para produtos minimamente processados e derivados de cana-de-açúcar fabricados por produtores pertencentes à Agricultura Familiar da cidade de Erechim/RS, que atendam à legislação brasileira e que valorizem elementos da cultura local. Para compor as informações obrigatórias de rotulagem pertinentes ao alimento, normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) serão estudadas e empregadas. Para obtenção dos valores de composição nutricional dois métodos serão utilizados: base de cálculo e análises físico-químicas dos alimentos. Os rótulos e embalagens dos produtos serão desenvolvidos utilizando uma adaptação do modelo de processo de design DIM (Design Inova  
Moda). Este é composto por cinco fases e dispõe ao longo de seu desdobramento, um conjunto de técnicas e ferramentas que privilegiam a inovatividade ao longo do processo de desenvolvimento de produtos. Além dessas contribuições técnicas, o cálculo dos custos das embalagens e rótulos proporciona uma realidade maior para as negociações dos produtos comercializados. Assim, este trabalho espera contribuir diretamente com a qualidade de produtos comercializados pelos produtores através do desenvolvimento de rótulos e embalagens adequadas atendendo a uma demanda da comunidade local.

**13.Divulgando o Campus Erechim/IFRS 2020**

**Coordenador: Eduardo Fernandes Sarturi**

**Resumo:** Este projeto tem o objetivo de divulgar o IFRS/Campus Erechim, como instituição de ensino, pesquisa e  
extensão, através de ações que envolvam escolas municipais e estaduais do município de Erechim e da região,bem como a comunidade em geral. As ações incluem visitas a escolas, entidades representativas de indústria, comércio, sindicatos, movimentos sociais, organizações não-governamentais (ONG’s), setor de serviços, prefeituras, e a organização de uma agenda para a visitação ao IFRS/Campus Erechim.

**14.Web Rádio Hélio Pomorski do IFRS Campus Erechim: interligando profissionais das rádios comunitárias da Região do Alto Uruguai**

**Coordenador: Miguelângelo Corteze**

**Resumo:** O rádio, como mídia ou veículo de comunicação, no Brasil, surgiu na década de 1920. Quase um século  
depois os avanços tecnológicos permitem que esta ferramenta que, originalmente usava apenas as ondas eletromagnéticas e os sons como modo de comunicação, utilize a internet, as imagens e até mesmo produtos audiovisuais como formatos que compõem suas grades de programação. Vivemos em um mundo globalizado, cada vez mais interligado, onde um veloz avanço tecnológico permeia o cotidiano da sociedade. Neste contexto, as rádios comunitárias procuram com o auxílio do IFRS Campus Erechim capacitar os indivíduos da comunidade que exercem trabalho voluntário como comunicadores nestas mídias radiofônicas. A fim de atender esta demanda e dar continuidade ao projeto desenvolvido em 2019 montamos o presente projeto que visa atender a demanda da comunidade, proporcionando oficinas de capacitação a esse público específico que firmou parceria com o IFRS Campus Erechim. Além disso o projeto planeja colocar no ar a web rádio Hélio Pomorski no Campus Erechim que conta com apoio da Rádio Conexão do Campus Sertão para iniciar a programação e produzir em seguida conteúdos próprios no estúdio já instalado, mas que ainda faltam alguns equipamentos para edição no local, servindo assim  
de mais um instrumento pedagógico aos diversos cursos. Este projeto escolhe a atividade radiofônica para atender essas reivindicações, buscando melhorar a interligação da Instituição de Ensino e a Comunidade externa e as ferramentas pedagógicas nesse processo.

**15.PréIF**

**Coordenadora: Ana Julian Faccio**

**Resumo:** Os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia tem por finalidade atender a comunidade  
regional que está inserido, seja por meio de ofertas de cursos técnicos, superiores ou de pós graduação, mas principalmente atender as demandas dos estudantes oriundos de escolas públicas, os quais em sua maioria são provenientes de famílias que apresentam baixa renda. Conforme Sheibel.M; Maia.C ‘A função social da escola é ajudar a realizar o processo de construção do conhecimento, cujo ponto de partida sempre é uma visão global, difusa, que funcionará com uma oportunidade de o professor contextualizar o ensino, isto é, buscar com o aluno os conhecimentos prévios que este tem sobre o temo enfocado (contextualização/ problematização). Esse projeto tem como objetivo, a oferta de curso preparatório para o processo seletivo do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Erechim para alunos oriundos de escolas públicas.

**16.Mãos à Massa: ciência e arte na produção de alimentos**

**Coordenadora: Valeria Borszcz**

**Resumo:** O consumo e produção de alimentos artesanais e orgânicos vem crescendo consideravelmente nos  
últimos anos, devido principalmente pela busca de alimentos diversificados e naturais. Os consumidores, em sua maioria, possui pouca ou nenhuma informação técnica sobre a produção de alimentos, bem como sobre o que está comendo. Frente a isso, este projeto tem por objetivo ofertar oficinas práticas e teóricas sobre produção artesanal de alimentos aos jovens e adultos pertencentes a região do Alto Uruguai/RS. As atividades serão ministradas para estudantes do ensino médio e comunidade em geral e abordará assuntos relacionados a segurança alimentar, boas práticas de fabricação e processamento de alimentos artesanais, tais como balas, chocolate, bolos, biscoitos e pães. Os encontros teóricos serão realizados em sala de aula e os práticos, nas usinas piloto da instituição, seguindo as normas de segurança alimentar. Este projeto tem como propósito melhorar a qualidade de ensino em escolas públicas da região, relacionando o alimentos com disciplinas curriculares de química, biologia, matemática e física, bem como, capacitar pessoas para o mundo do trabalho. Adquirir conhecimentos continuamente visa a busca pela  
satisfação e conquista de uma alimentação saudável e sustentável, além de fornecer aos consumidores produtos seguros e de ótima qualidade.

**17.Comércio eletrônico na agricultura familiar: Desenvolvimento de portal para viabilizar a estruturação da Feira Virtual de produtos da agricultura familiar**

**Coordenador: Ernani Gottardo**

**Resumo:** A presente proposta tem como objetivo dar continuidade ao desenvolvimento e implantação de um portal  
web de comércio eletrônico com o intuito de facilitar a comercialização direta de produtos da agricultura  
familiar realizado através da Central de Cooperativas (CECAFES). A versão atual do portal de web apresenta apenas funcionalidades básicas que carecem de melhorias para viabilizar a comercialização de produtos da agricultura familiar por intermédio da CECAFES. Dentre as melhorias necessárias, destaca-se, por exemplo, a implementação de funcionalidades que permitam ao consumidor final visualizar informações dos produtores familiares dos produtos oferecidos na plataforma. Além disso, será necessário implementar no portal a possibilidade de ampliar os pontos de  
entrega dos produtos, que atualmente restringe-se ao Campus Erechim do IFRS. Para o desenvolvimento das melhorias propostas será necessário o auxílio de um bolsista de extensão, selecionado a partir de processo seletivo, além da colaboração de servidor técnico administrativo da área de informática do Campus Erechim do IFRS.  
O projeto será realizado com a parceria da CECAFES e EMATER/RS – ASCAR, que contribuirão dentro das suas possibilidades para concretização dos objetivos do projeto.

**18.Disseminação da Robótica para alunos do ensino fundamental da rede pública**

**Coordenador: Alisson Dalsasso Corrêa de Souza**

**Resumo:** A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) contempla as habilidades e competências essenciais para a  
formação do cidadão da sociedade atual na Educação Básica de modo que se deve ‘compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva’. Por outro lado, sabe-se que, de maneira geral, as escolas públicas municipais e estaduais encontram dificuldades para ofertar aos seus alunos o desenvolvimento dessas habilidades e competências devido a fatores como deficiências na capacitação tecnológica dos professores e indisponibilidade de dispositivos tecnológicos. Nesse contexto, o objetivo deste projeto de extensão é a disseminação da Robótica para alunos do ensino fundamental da rede pública visto que a robótica educacional é reconhecidamente uma ferramenta com amplo potencial para proporcionar as habilidades e competências almejadas. Para tanto, pretende-se empregar a metodologia ativa PBL (Problem Based Learning) – Aprendizagem Baseada em Problemas em conjunto com dispositivos e peças de robótica nas dependências de laboratórios do IFRS – Campus Erechim ou laboratórios das escolas, quando disponível. Ao final, pretende-se ter sucesso nas ações voltadas ao aprimoramento da experiência de formação dos alunos participantes do projeto.

**19.Conversation Club**

**Coordenadora: Priscila Gil Wagner**

**Resumo:** A vivência em um mundo globalizado permite, e ao mesmo tempo exige, a capacidade dos seres humanos  
de comunicarem-se com indivíduos localizados em várias partes do mundo. Para que isso aconteça de forma clara e objetiva, vê-se necessário o uso de uma língua que possa ser compreendida em âmbito mundial. Os debates em língua inglesa presentes no projeto de extensão Conversation Club visam proporcionar a integração dos alunos inscritos, assim como promover o conhecimento de diferentes culturas onde o inglês é tido como língua oficial, de tal maneira que as reuniões se tornem momentos de lazer, diversidade e conhecimento para todos aqueles que possam vir a se interessar e interagir com o projeto. A metodologia a ser empregada nos encontros será a de conversação por meio de palestras, debates, jogos, filmes e recitais que direcionem o participante a compreender, organizar e, posteriormente, construir e expressar ideias e frases na língua alvo, ampliando o domínio de vocabulário e temas  
pertinentes. Ao fim do programa, é esperado observar a integração, motivação e participação dos alunos no projeto, bem como o desenvolvimento da audição, compreensão e fala dos discentes na língua inglesa, tornando-os mais seguros e capacitados para o convívio com pessoas de diferentes nacionalidades. Ademais será gravado um podcast para que o projeto possa ser difundido para todo o Brasil, afim de exercitar a audição da língua inglesa.

**20.Programa de apoio à gestão na agricultura familiar**

**Coordenador: Sidnei Dal Agnol**

**Resumo:** O Programa de apoio à gestão na agricultura familiar (PAGAF), visa incentivar e apoiar projetos de  
extensão que contribuam para o desenvolvimento da agricultura familiar e a través dela contribuir para o desenvolvimento regional. Será missão do programa realizar a articulação junto à organizações que atuam ou tenham interesse em atuar em benefício do fortalecimento da agricultura familiar, oferecendo apoio e propondo ações na área econômica, ambiental e social. Serão vinculados ao programa projetos desenvolvidos por servidores públicos do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS. Os projetos poderão ser realizado em qualquer momento dentro do período de vigência do programa, com isso, será possível ir avaliando os processos e resultados e propor novos projetos que visem atingir os objetivos do Programa em questão. O programa, assim como os projetos que serão vinculados a ele, darão prioridade para ações planejadas em conjunto com organizações que representem a categoria de agricultores familiares, como por exemplo: cooperativas, sindicatos, associações, instituições de ensino e empresas de assistência técnica e extensão rural.